

5 JAN 1997  
PARIS

DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 199

## CONGRESSO ESTADO DE SÃO PAULO ACM defende

# redução do uso de medidas provisórias

*Candidato do PFL  
acha que entendimento  
com Executivo pode  
apontar uma solução*

O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) diz que uma das missões do próximo presidente do Congresso é discutir com o governo uma saída para o uso excessivo de medidas provisórias pelo Executivo.

**Estado — Qual a sua proposta para a presidência do Senado?**

**Antônio Carlos Magalhães —** Seria leviano apresentar programas. Posso dizer que vou governar o Congresso dentro dos princípios de moralidade e de austeridade, com a independência normal do Poder e, evidentemente, em harmonia com o Executivo e o Judiciário.

**Estado — O que deve ser prioridade na sua gestão?**

**ACM —** Nós todos, os senadores, desejamos o prestígio do Senado e buscarei isso com ações e mostrando ao público quanto o Congresso tem servido ao País e muitas vezes tem sido injustiçado. Existem pontos nos quais o Congresso tem relativa culpa e o Executivo, outra parte. A nação espera, por exemplo, que, por meio de um entendimento rápido, se chegue a uma solução para o excesso de medidas provisórias.

**Estado — Como deve ser administrado o Congresso?**

**ACM —** O Congresso é uma casa política e deve ser administrado com habilidade, o que não significa tolerância com o erro.

**Estado — Qual o principal problema do Senado hoje?**

**ACM —** Se for eleito presidente, detecto, rapidamente, os principais problemas.

**Estado — O senhor é a favor da emenda que permite a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso?**

**ACM —** Sou favorável. Também sou a favor de que a emenda seja votada o mais rapidamente possível, porque o País precisa decidir este assunto, que é de interesse da política interna e da externa. A inserção da reeleição na Constituição brasileira é importante para a política e para a economia do País. (K.C.)